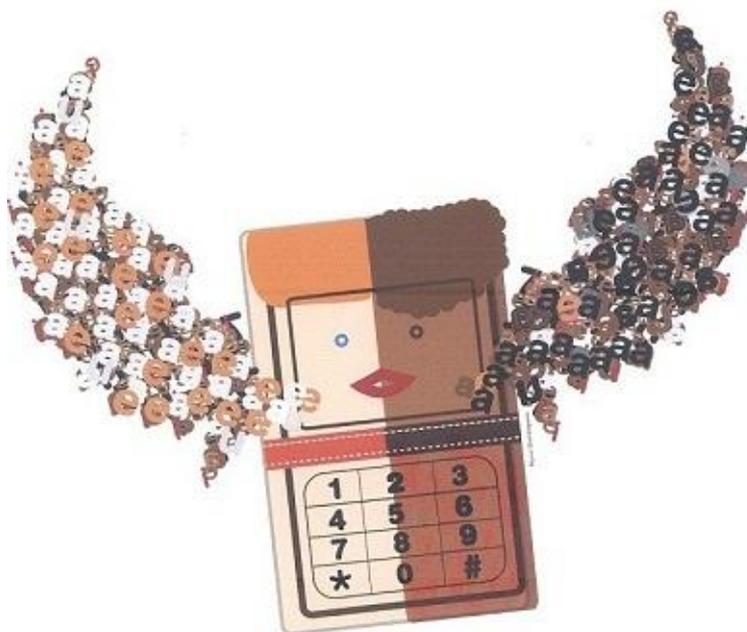


SE O MEU TELEMÓVEL VOASSE



CONCURSO SOBRE OS DIREITOS DAS CRIANÇAS

TEMA GERAL

DIREITO À DIFERENÇA – EU MAIS TU

REGULAMENTO DO CONCURSO

1. Apresentação

O IAC-CEDI, Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança do Instituto de Apoio à Criança é a entidade promotora e organizadora do concurso escolar SE O MEU TELEMÓVEL VOASSE cuja ideia original é do escritor José Fanha.

O concurso decorre a nível nacional entre 1 de fevereiro e 31 de maio de 2012, e visa premiar os melhores projetos desenvolvidos no âmbito da temática DIREITO À DIFERENÇA – EU MAIS TU.



Apelando à criatividade das crianças e dos jovens, o projeto pretende contribuir para a defesa da não discriminação consagrada no artigo 2º da Convenção Sobre os Direitos da Criança.

2. Objetivos

- ✓ Expressar valores relativos à multiculturalidade e ao direito à diferença no âmbito dos Direitos da Criança,
- ✓ Desenvolver formas de expressão contemporânea utilizando o telemóvel, instrumento multifacetado, ligado ao quotidiano juvenil e que tem inúmeras capacidades expressivas que normalmente estão por explorar;
- ✓ Desenvolver a capacidade de interligação da imagem e da palavra;
- ✓ Adquirir técnicas básicas de construção de um guião para uma história contada por imagens;
- ✓ Desenvolver a perceção dos espaços circundantes com as suas peculiaridades como espaços carregados de possibilidades expressivas e simbólicas;

3. Destinatários

- ✓ 1º Ciclo
 - **Grupos de 3 a 5 jovens**
- ✓ 2º Ciclo
 - **Grupos de 3 a 5 jovens**
- ✓ 3º Ciclo
 - **Grupos de 2 a 5 jovens**
- ✓ Secundário
 - **Grupos de 2 a 5 jovens**

O concurso destina-se aos alunos dos estabelecimentos de ensino público e privado que frequentem o ensino básico, secundário e profissional, no ano letivo de 2011-2012.

4. Descrição do Projeto

Pretende-se que os grupos de alunos constituídos para o concurso desenvolvam projetos criativos com recurso ao telemóvel (fotografia e/ou filme) ilustrando a temática DIREITO À DIFERENÇA – EU MAIS TU com as seguintes orientações:



1º, 2º e 3º Ciclos:

Contar uma história através de 6 imagens, fotografias tiradas com telemóvel, unidas por um texto narrativo ou poético complementar.

Não se procura que o texto explique as imagens ou que as imagens ilustrem o texto, mas que se complementem e se iluminem.

Secundário:

Construir um percurso visual através de um pequeno filme acompanhado por palavras que o iluminem e tornem o seu sentido mais vasto e diverso, a partir de um guião previamente construído.

Mostrar a contradição e complementaridade dos contrários e do seu jogo visual, físico e simbólico.

Se os grupos de alunos, assim o desejarem, podem criar os seus projetos a partir dos seguintes TEMAS ESPECÍFICOS:

1º Ciclo

“A PIRIQUITA CASOU-SE COM O LEOPARDO E TEVE UM FILHO PIRIPARDO”

Vamos juntar coisas diferentes e ver o que é que dá. O que é que nasce. Nas nossas palavras, nos nossos desenhos, na nossa imaginação, nas nossas fotografias tudo é possível. Vamos conhecer a família pepinora do pepino que se casou com a cenoura



Vamos conhecer a conversa do sapato do pé esquerdo e do sapato do pé direito debaixo da cama durante a noite. Vamos ver por onde é que eles passeiam. E têm de ir juntos senão cada um entorna-se para o seu lado e nunca mais dá com o caminho.



Vamos conhecer o mundo das fadas para elas não ficarem sozinhas. As fadas precisam de nós e nós precisamos delas. Se não houvesse fadas ficávamos muito tristes.





2ª e 3ª Ciclos

“O RIO QUE CORRE NA MINHA ALDEIA, O RIO QUE CORRE NA TUA ALDEIA”

(inspirado no poema de Fernando Pessoa)



O rio que corre na minha aldeia pode ser diferente do rio que corre na tua aldeia mas ambos os rios das nossas aldeias vão ter a outro rio maior que vai ter a outro rio ainda maior que vai ter ao mar como todos os rios do mundo.

É claro que cada um de nós é um rio. Cada um de nós é uma aldeia. E a minha aldeia não precisa de ser mesmo uma aldeia. Pode ser uma cidade já que todas as cidades têm rios e serão sempre pequenas aldeias se olharmos para as cidades maiores e as outras e as outras.

Por isso, podemos dizer que a árvore da margem do teu rio mais a do meu fazem uma sombra muito boa para os dias de calor. A pedra do leito do teu rio mais a do meu podem fazer uma casinha onde cabe toda a gente. Os poetas que escreveram poemas de amor junto ao rio da aldeia mais os poetas que o fizeram junto ao rio da tua aldeia fazem uma música de palavras que pode tornar toda a gente mais feliz.

O teu rio mais o meu rio fazem uma festa muito grande

Secundário

“EU MAIS TU”



O branco e o preto. O vermelho e o verde. O azul e o laranja. O amarelo e o roxo.

Olhamos à volta e vemos os contrários no chão da rua, nas folhas do outono, nas uvas das vindimas, nas ondas do mar que vêm beijar as praias do verão, no prato de arroz, na tinta dos chocós, na roupa que escolhemos para o aniversário de um amigo.

A solidão é um deserto muito triste. O mundo está cheio de eu mais tu. Basta saber juntar.

Os contrários são sempre complementares se cada um de nós souber olhar para eles com olhos de inteligência, sem medo nem preconceito.



É bom trocar diferença, justapor diferença. Uma diferença mais uma diferença fazem uma unidade mais forte, fazem um mundo melhor.

Olha durante um bocadinho para um papel vermelho. Quando fechares os olhos verás verde. Porque o teu sangue e o teu corpo pedem esse equilíbrio que também se resume no conceito de Yin / Yang.

Eu mais tu de braço dado, eu mais tu de mão dada, eu mais tu juntando pedrinhas, músicas, sonhos, desejos e olhares diferentes, eu mais tu podemos fazer uma camisola de palavras mais feliz para aquecer o nosso mundo

5. Condições de candidatura

- 5.1. São elegíveis projetos apresentados por grupos de alunos do ensino básico, secundário e profissional e que se candidatem em equipas com o número de elementos acima definido para cada ciclo de ensino: 1º e 2º ciclos - 3 a 5 alunos; 3º ciclo e secundário – 2 a 5 alunos. Cada projeto deve ter um professor ou encarregado de educação responsável pelo respetivo acompanhamento e cujo nome deve constar na Ficha de Inscrição.
- 5.2. A inscrição no concurso deve ser feita pelos grupos através da **Ficha de Inscrição** para o efeito que se encontra no site do Instituto de Apoio à Criança: www.iacrianca.pt
- 5.3. Para efeitos de uma melhor operacionalização da candidatura são definidos os seguintes escalões:
Escalão A - alunos do 1º ciclo do ensino básico
Escalão B - alunos do 2º do ensino básico
Escalão C – alunos do 3º ciclo do ensino básico
Escalão D - alunos do ensino secundário e profissional
- 5.4. Cada grupo de alunos tem de pertencer à mesma escola e ao mesmo nível de ensino, de acordo com cada escalão.
- 5.5. Cada grupo de alunos pode apresentar um único projeto, mas a escola pode apresentar vários projetos de vários grupos de alunos.
- 5.6. Cada grupo de alunos pode criar um nome para o seu projeto, no âmbito da temática geral ou das temáticas específicas deste concurso. No caso do nome pretendido já ter sido escolhido, caberá ao grupo mais recente a escolha de outro nome.
- 5.7. As fotos devem ter uma resolução aproximadamente de 300 DPI e o texto que as acompanha não deve exceder uma página A4 (1º, 2º e 3º ciclos). O filme não deve exceder os 3 minutos e deverá ser acompanhado pelo respetivo guião (Secundário).



- 5.8. Os trabalhos devem ser enviados para os endereços de correio eletrónico espaco.crianca@iacrianca.pt ou iac.cedi@gmail.com até 31 de Maio de 2012.
- 5.9. Qualquer dúvida subjacente às condições de participação neste concurso devem ser remetidas par o seguinte e-mail de contacto da entidade promotora: claudia.outeiro@iacrianca.pt

6. Prazos

O concurso irá decorrer entre 1 de fevereiro e o dia 31 de maio de 2012.

- 6.1. As candidaturas acompanhadas pelos respetivos projetos devem ser apresentadas até 31 de maio de 2012.
- 6.2. Os resultados serão divulgados no site do Instituto de Apoio à Criança até 30 de junho de 2012 e comunicados diretamente aos grupos vencedores de cada escalão.

7. Critérios de Avaliação

- Qualidade criatividade e originalidade do projeto apresentado respeitando a temática do concurso;
 - Aquisição de técnicas básicas de construção de um guião para uma história contada por imagens
 - Capacidade de interligação entre a imagem e a palavra;
 - Empenho do grupo na concretização do projeto.
- 7.1. Os projetos serão avaliados por um júri a designar que determinará um projeto vencedor por cada escalão.

8. Júri

O júri será constituído pelos seguintes elementos:

- A entidade promotora – Instituto de Apoio à Criança
- O autor do projeto
- Um representante do Ministério da Educação
- Um representante de cada empresa patrocinadora
- Um professor de Educação Visual
- Um professor de Língua Portuguesa

8.1 Das decisões do Júri não há recurso.



9. Direitos sobre os trabalhos realizados

Considera-se que todos os participantes aceitam as condições expressas neste regulamento

9.1. Considera-se que todos os participantes concedem os direitos de divulgação dos projetos apresentados à entidade promotora deste concurso, renunciando a qualquer compensação financeira resultante da utilização/divulgação do trabalho por parte desta (Ex. Exposição dos trabalhos, etc.).

9.2. Considera-se, ainda, que todos os trabalhos resultantes do concurso SE O MEU TELEMÓVEL VOASSE serão propriedade exclusiva do Instituto de Apoio à Criança, salvaguardando sempre a identidade dos seus autores.

10. Prémios

A cada escalão será atribuído um prémio ao projeto vencedor.

10.1. O prémio a atribuir a cada projeto vencedor será no valor de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros) distribuído equitativamente pelos elementos que compõem a equipa sob a forma de cheque – prenda.

10.2. A escola do grupo vencedor receberá um prémio em livros.

10.3. Os prémios serão entregues por um membro do júri ou por um representante do mesmo, entre 1 e 10 de julho de 2012, em local e hora a agendar com as respetivas escolas.

11. Divulgação pública do concurso

O concurso será divulgado através dos sites do Instituto de Apoio à Criança, do Ministério de Educação e Ciência e da entidade patrocinadora.

12. Disposições finais

Qualquer omissão neste Regulamento será resolvida pela entidade promotora do concurso sem direito a recurso.

PATROCÍNIOS

